



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES,
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
MORRINHOS - JANEIRO A JUNHO DE 2013**

CONTRATO CT.DS.059.2011

Porto Velho – RO

Junho de 2013



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

www.emater-ro.com.br

Luiz Gomes Furtado

Secretário Executivo

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e de Planejamento

Domingos Antônio Prieto

Gerente de Convênios e Contratos

Janderson Rodrigues Dalazen

Supervisor Técnico

Equipe Técnica

Érico Azevedo Secundino – Médico Veterinário

Geovani Marx Rosa – Engenheiro Agrônomo

Marcio Janio Hoffmann Gomes – Técnico Agrícola

Tulyana Azevedo Shzu – Engenheira Florestal

Wayne de Oliveira Garrido - Nutricionista



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo

Diretor de Sustentabilidade

Ricardo Marcio Martins Alves

Gerente de Sustentabilidade

Ivan Silveira

Coordenador Fundiário

Equipe Técnica

Ana Cláudia Fagundes Toledo – Assistente Administrativo

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerrero Ortiz – Eng^a Agrônoma

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Talita da Costa Silva – Assistente Administrativo



SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	6
2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA.....	6
2.1.1 Área Agronômica.....	6
2.1.2 Área Zootécnica.....	15
2.2 DIMENSÃO SOCIAL.....	20
2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL.....	26
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2013, relativas ao contrato firmado entre a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia – SAE, para o reassentamento Morrinhos.

O relatório expõe informações que refletem os avanços produtivos, sociais e ambientais dos reassentados, mostrando a transformação da realidade das famílias em relação ao uso e ocupação dos lotes, evidenciando as estratégias de comercialização da produção, as operações de tratamentos culturais realizadas, bem como os progressos no acesso as políticas públicas sociais e o fortalecimento das organizações dos reassentados.

Desta forma ressalta-se, que os reassentados vêm trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis, fundamentadas nos princípios da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e princípios à promoção da igualdade de gêneros.

O relatório indica ainda atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de ação, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação 2013.

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

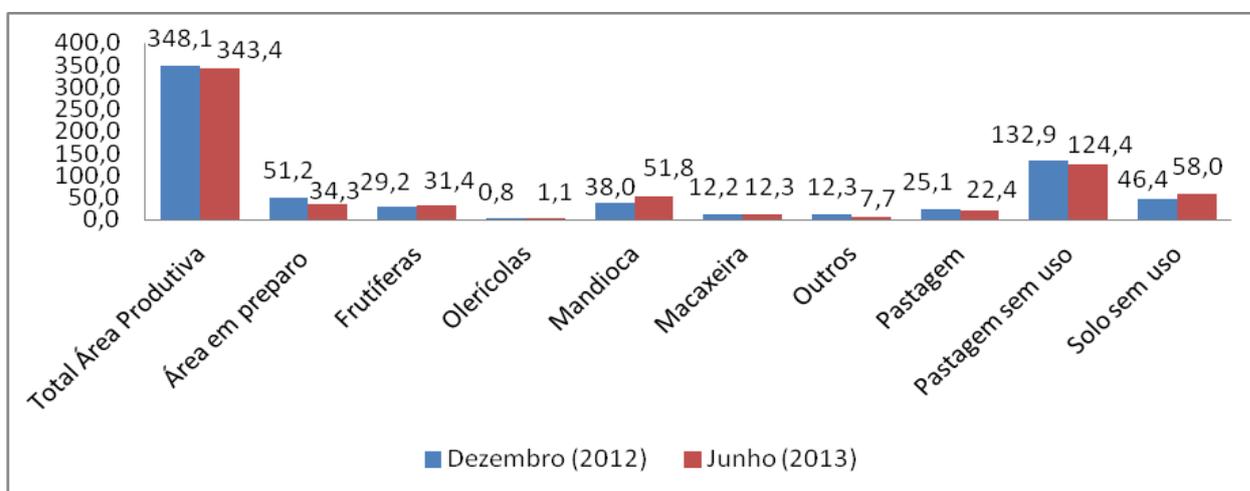
As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas no Plano de Ação para o Reassentamento Morrinhos, seguindo as dimensões econômica, social e ambiental, conforme a seguir:

2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA

2.1.1 Área Agronômica

Dentro da avaliação dos sistemas produtivos e geração de renda do reassentamento Morrinhos, realizou-se um levantamento de uso e ocupação dos lotes, com o objetivo de identificar os avanços e as limitações produtivas do reassentamento.

Comparativo de uso e ocupação dos lotes



Fonte: EMATER-RO (2013).

Diante das informações nota-se que ocorreu um aumento considerável de área com cultura de mandioca, passando de 38,0 para 51,8ha. Ainda existem áreas onde estão sendo realizados preparo do solo para posterior plantio da cultura. Existe uma tendência das áreas ocupadas por pastagens subutilizadas e áreas desmatadas e não exploradas serem ocupadas em maior parte pela cultura da mandioca, uma vez que a maioria dos reassentados já

possuem afinidade com a produção de farinha d'água, que é muito bem aceita e comercializada nesta região.

Em março foi realizada palestra sobre Preparo do Solo para plantio de mandioca. Sendo tratado sobre a importância de se executar um bom preparo da área, calagem e gradagem para boa produtividade da cultura. Foi enfatizada a importância em realizar a adubação de plantio e cobertura para garantir o desenvolvimento inicial e boa formação de ramos e folhas, antes do término das chuvas. Esta ação garantirá menor necessidade de capinas e redução nos custos de mão de obra.



Palestra sobre preparo do solo. Fonte: EMATER-RO (2013).

Nota-se que as lavouras de mandioca estão apresentando bom desenvolvimento após a realização da calagem e adubação, estando os agricultores estimulados, e em grande parte dispostos a ampliar o plantio. Neste semestre ocorreu um aumento de 36,3 % da área plantada, comparado ao semestre anterior.



Produção de mandioca nos lotes 37 e 26, respectivamente. Fonte: EMATER-RO (2013).

Com o intuito de despertar o interesse por tecnologias que visem reduzir a mão de obra e custo de produção, foi realizado no mês de abril intercâmbio com agricultores do Reassentamento Morrinhos, para visitas em propriedades produtoras de mandioca e em casas de farinha do Reassentamento Riacho Azul. Na ocasião os agricultores puderam conhecer a utilização do plantio mecanizado, acompanhando e participando da demonstração prática. Puderam constatar as vantagens e praticidades do uso desse equipamento, tais como: redução do custo de mão de obra, adubação realizada simultaneamente, o que resulta em uma lavoura com estande de plantas mais uniformes.



Intercâmbio sobre mandiocultura. Fonte: EMATER-RO (2013).

As áreas ocupadas com espécies olerícolas e frutíferas se mantêm estabilizadas, uma vez que poucos agricultores até o momento tornaram estas atividades como principal fonte de renda da propriedade.

O gráfico mostra um pequeno aumento de 0,8 para 1,1ha nas áreas ocupadas por olerícolas. Porém, vale ressaltar a busca dos agricultores por tecnologias que visam a melhoria de produtividade e redução de mão de obra.

No caso do Sr. Tomaz Cardoso, do lote 15, o mesmo foi acompanhando desde a execução do projeto de irrigação até o momento do orçamento e compra dos materiais, desta forma viabilizando a aquisição do sistema de irrigação que está sendo montado em sua propriedade e irá garantir a continuidade da produção de pimenta de cheiro, que é a principal fonte de renda da família.



Implantação do sistema de irrigação no lote 15. Fonte: EMATER-RO (2013).

Como apoio produtivo, os agricultores interessados receberam kits de sementes de hortaliças fornecidos pela SAE. Sendo que os mesmos realizaram o plantio e alguns já estão colhendo as hortaliças e incrementando a renda da propriedade com a comercialização das mesmas.

Devido a facilidade de venda e produção rápida, as espécies hortícolas vêm despertando cada vez mais adeptos no reassentamento, com destaque para o interesse das esposas dos agricultores, por se tratar de serviço leve e de fácil manuseio.

Os agricultores Sr. Francisco Martins, do lote 32, e Sr. Cipriano Rodrigues, lote 05 são exemplos de geração de renda com a produção de hortaliças. Inicialmente os mesmos plantavam para consumo familiar, sendo incentivados a ampliar o cultivo e a comercializar. Hoje obtém renda semanalmente com a venda de cheiro verde e pimenta de cheiro.



Plantio de pimenta de cheiro, lote 15 e 32. Fonte: EMATER-RO (2013).

Nas áreas ocupadas por frutíferas também ocorreu um pequeno aumento de 29,2 para 31,4ha, sendo este aumento em função de alguns agricultores que estão ampliando plantio de frutíferas de interesse comercial, uma vez que em sua maioria as áreas são ocupadas por pomares domésticos.

Alguns agricultores estão se especializando na fruticultura, tornando esta atividade sua principal fonte de renda. Os agricultores José Osvaldo, do lote 23 e Edinaldo Souza Prado, do lote 35, almejam a implantação de sistema de irrigação para o pomar de citros, visando potencializar a produção.

O Sr. José Osvaldo também possui plantio de abacaxi, no qual se encontra em fase de colheita, tendo o agricultor comercializado mais de 1.000 frutos. Também obtém renda através da venda de banana e mamão.

O Sr. Edinaldo possui na propriedade 700 pés de limão, os quais são dados os tratos culturais adequados, apresentando ótimo desenvolvimento e já iniciando produção. O agricultor também está se especializando na produção de melancia, visando geração de renda em curto prazo. Ele implantou 2.500 covas da fruta, e apesar dos problemas decorrentes devido ao excesso de chuvas, obteve renda de aproximadamente R\$ 7.000,00.

O mesmo também está investindo em tecnologias que promovem redução da mão de obra, tendo adquirido um pulverizador costal motorizado para realizar aplicação de inseticidas e fungicidas, sendo ainda testado em novo plantio com 500 covas de melancia o uso do hidro-gel, produto que visa

reter água e liberar gradativamente para a planta, reduzindo a quantidade de irrigação necessária para o desenvolvimento da cultura.



Colheita de melancia e preparo de novas covas para plantio no lote 35 Fonte: EMATER-RO (2013).

O Sr. Geraldo Gomes, do lote 04, também está investindo na fruticultura, em especial cultivo de banana, cultura na qual possui experiência de plantio e quer potencializar a produção com a implantação de um sistema de irrigação. O agricultor mais que dobrou a área de plantio e pretende ampliar ainda mais. Também está produzindo mudas de açaí para plantar em consórcio com a banana, sendo as mudas produzidas na propriedade.



Produção e multiplicação do bananal no lote 04. Fonte: EMATER-RO (2013).

É comum no período chuvoso a implantação de espécies de cultivos anuais, como o milho, que é uma cultura de grande importância tanto para alimentação familiar como também na criação de animais. Tendo em vista a importância da cultura para as famílias, foi incentivado seu plantio no

reassentamento e recomendada a adubação necessária para o bom desenvolvimento da cultura.

As áreas nas quais foi realizado o plantio apresentaram bom desenvolvimento e produção de espigas.

Os agricultores dos lotes 04, 05, 18, 32, 35, 44 e 46 já realizaram colheita de milho verde para fabricação de alimentos derivados da cultura (pamonha, canjica e bolos), promovendo incremento do valor energético alimentar às famílias. Sendo a maior parte da produção destinada para alimentação animal.

A boa produção do milho nestas propriedades está motivando outros agricultores a se interessarem na implantação da cultura, o que possivelmente resultará em aumento de área plantada para a próxima safra.



Milho colhido no lote 04 e com espigas formadas no lote 18. Fonte: EMATER-RO (2013).

Em função de que diversos agricultores estão atingindo produção comercial, foi realizada no mês de maio uma palestra sobre métodos de embalagens e alternativas de comercialização de frutas e hortaliças, onde os agricultores aprenderam sobre opções de embalagens, métodos de organização e seleção dos produtos agrícolas e as formas de comercialização. Como resultado da palestra, os agricultores já adquiriram embalagens com recursos próprios e estão embalando seus produtos, assim tornando-os mais atrativos ao consumidor e agregando valor na comercialização.



Palestra sobre métodos de embalagens e alternativas de comercialização de hortaliças.
Fonte: EMATER-RO (2013).

Com objetivo de promover a comercialização, capacitar os agricultores e propor meios de escoamento da produção, foram promovidas 3 edições da Feira Sabor do Campo com a exposição e venda de produtos dos 5 Reassentamentos Rurais e a Vila Nova de Teotônio. No decorrer das 3 edições o reassentamento Morrinhos contou com a participação de aproximadamente 40% dos agricultores. Foram comercializados diversos produtos, tais como: farinha de mandioca, macaxeira, quiabo, maxixe, cheiro verde, batata doce, mamão, abacaxi, banana, almeirão, pimentas (de cheiro, malagueta e murupi), pimenta no tucupi, milho verde, galinha caipira, bolo de milho, bolo de macaxeira, pão caseiro, caldo de cana, polpa de cupuaçu, entre outros produtos, atingindo uma renda de aproximadamente R\$ 3.000,00 para os agricultores.

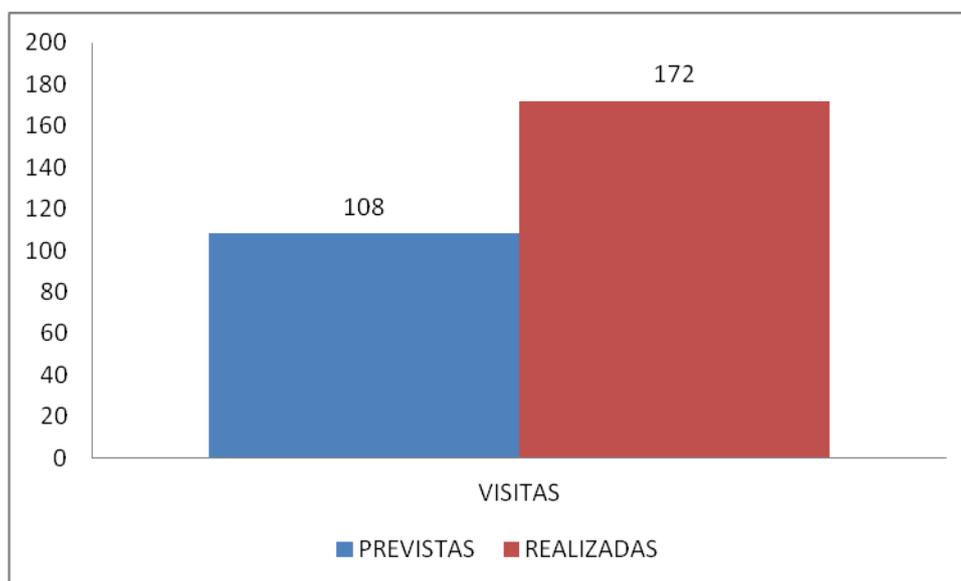
Vale ressaltar que esse evento trouxe resultados favoráveis, tais como: os agricultores puderam perceber a possibilidade de venda direta de seus produtos ao consumidor, com obtenção de melhor renda; grande satisfação, tanto por parte dos agricultores quanto dos consumidores presentes; incentivou outros reassentados a também participarem de feiras; motivou as agricultoras participantes Otacília dos Reis, do lote 15, e Gisele Prado, do lote 35, a ampliarem suas hortas, visando diversificação de produtos para comercialização e, também, despertou o interesse de outros agricultores a cada edição realizada.



Feira Sabor do Campo. Fonte: EMATER-RO (2013).

Os resultados e avanços são reflexos do trabalho realizado também, através das visitas de orientações técnicas realizadas neste período conforme gráfico abaixo:

Visitas de orientações às ações produtivas.



Fonte: EMATER-RO (2013).

Segundo o plano de ação, foram previstas 108 visitas para esse semestre, sendo realizadas 172 visitas de orientações técnicas relacionadas à produção de olericultura, mandiocultura e fruticultura.

2.1.2 Área Zootécnica

Aproximadamente 25 reassentados criam galinha caipira voltada para subsistência e têm sido incentivados a investir na criação de galinha caipira (caipirão) de corte para fins comerciais, por ser rentável, de curto ciclo de produção e exige pouco capital de investimento em relação as outras criações.

Como resultado o Sr. Emilio, lote 09, voltou a investir na criação de aves caipiras de corte, uma vez que havia obtido lucros nessa atividade anteriormente. Houve aparecimento de doença que matou algumas aves, porém após identificação da doença recebeu orientações, fez manejo sanitário e não ocorreram mais mortalidades.



Plantel de pintinhos, lote 09. Fonte: EMATER-RO (2013).

A Sra. Pedrina, lote 45, vendeu plantel de aves caipiras de corte e obteve lucro médio de 30%. Após período de vazio sanitário iniciou novo lote de produção que mais uma vez se desenvolveu satisfatoriamente e está em período de venda, tudo conforme orientações técnicas.



Aves aptas ao abate, lote 45. Fonte: EMATER-RO (2013).

Após a boa experiência dos reassentados na criação de galinha caipira de corte em 2012, através da motivação do grupo de criadores foram realizadas reuniões para buscar soluções de promoção de melhorias das instalações avícolas e passarem de uma produção de aves de corte

quadrimestral para uma mensal. O resultado foi à elaboração do Plano de Criação de Galinha Caipira do Reassentamento Morrinhos.

O plano tem o objetivo de atender os anseios das famílias dos lotes 15, 17, 22 e 45, em se tornarem economicamente autosustentáveis. Está sendo implantado com o apoio material da SAE e encontra-se em fase inicial de construção através de mutirões das famílias envolvidas e acompanhadas pela assistência técnica.



Construção do alicerce do aviário no lote 15. Fonte: EMATER-RO (2013).

Visando minimizar o aparecimento de doenças nas criações de aves foi realizado no mês de abril o curso de Biossegurança na Avicultura Familiar, onde a Sra. Pedrina, lote 45, passou a desinfetar a água do bebedouro das aves.



Desinfecção de galpão e lavagem dos utensílios aviários (bebedouro e comedouro).
Fonte: EMATER-RO (2013).

A criação de bovinos não é recomendada no reassentamento, devido às pequenas extensões dos lotes, o que exigiria mais tecnologia e cuidados no manejo. Apenas o Francisco Martins, lote 32, e o Sr. Marcio Camilo, lote 33, trabalham na bovinocultura de corte como uma realização pessoal e não dependem da atividade para o sustento familiar. Ambos realizam as orientações relacionadas à sanidade dos animais.



Gado de corte no lote 33. Fonte: EMATER-RO (2013).

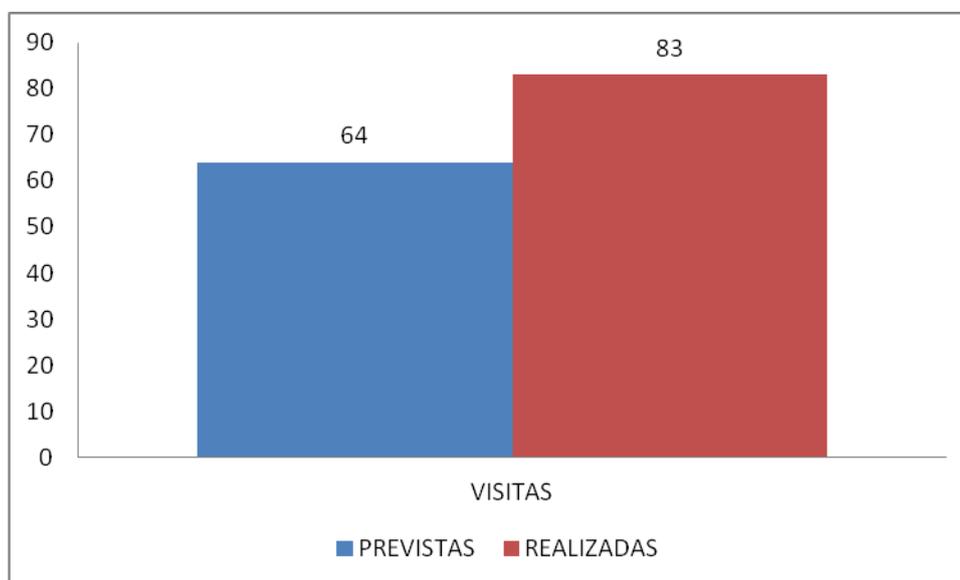
A suinocultura continua sendo praticada no reassentamento apenas para subsistência nos lotes 08, 17, 18, 22, 35, 44 e 46, cujos criadores na sua maioria, seguem as orientações de vermifugação e ofertam alimentos alternativos produzidos nos lotes, para baratear custos de criação.



Suínos no lote 17. Fonte: EMATER-RO, 2013.

Segui abaixo o gráfico das visitas de orientações técnicas realizadas neste período:

Visitas de orientações às ações zootécnicas.



Fonte: EMATER-RO (2013).

Conforme o plano de ação estavam previstas 64 visitas para esse semestre, sendo realizadas 83 visitas de orientações técnicas relacionadas à criação de pequenos e grandes animais.

2.2 DIMENSÃO SOCIAL

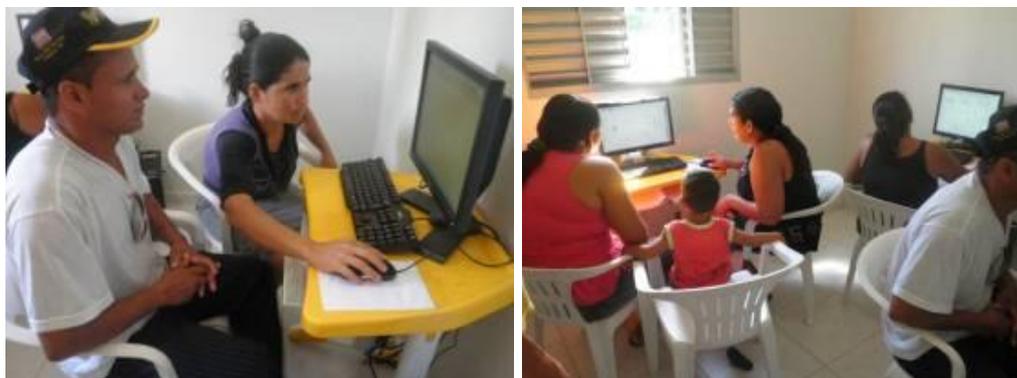
A estratégia das ações desenvolvidas no reassentamento, se preceitua pela busca dos direitos fundamentais da cidadania e do acesso a serviços públicos essenciais, como a seguridade social (previdência, assistência e saúde), educação e políticas públicas.

Neste semestre as visitas foram direcionadas à orientação dos problemas sociais enfrentados pelas famílias reassentadas e, de acordo com cada caso, foram prestadas orientações pertinentes, com a o intuito de indicar solução às situações encontradas.

Alguns agricultores foram acompanhados ao INSS para dar encaminhamento à solicitação de aposentadoria, como é o caso do Sr. Francisco Ferreira da Silva, lote 18. A Sra. Angélica, lote 17, foi acompanhada a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, para cadastramento no programa Bolsa Família.

Realizada reunião com a Secretaria Municipal de Educação - SEMED, para solicitar a formação de uma turma do EJA (Educação para Jovens e Adultos) no reassentamento, ficando a promessa para o próximo semestre.

Com o intuito de promover a inclusão digital no meio rural, está sendo realizado, na sede da ASDAMOR, um curso de inclusão digital, capacitando 12% dos reassentados. As aulas estão ocorrendo às 2º e 4º feiras, no período da tarde e os agricultores estão satisfeitos. A Sra. Pedrina Bastos da Silva, lote 45, aponta as vantagens deste incentivo, como tesoureira da associação, pois poderá executar atividades pertinentes a gestão da mesma, planilhas e editais de convocação para as reuniões da ASDAMOR.



Curso de Informática. Fonte: EMATER-RO (2013).

Como atividade de inclusão social, foi realizado, no mês de maio, na escola Tancredo Neves, o Curso de Pintura em Tecidos, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR. As participantes aprenderam técnicas de pintura em tecido, interagiram uma com a outra e planejaram criar peças para comercializarem, buscando uma renda extra suas propriedades. A Sra. Gisele Maria Sabino Prado, lote 35, adquiriu os materiais de pintura e está fazendo guardanapos para a própria casa e para os familiares, aperfeiçoando o aprendizado e buscando comercialização.



Realização do curso de pintura em tecidos. Fonte: EMATER-RO (2013).

Durante o semestre, foi dada ênfase na regularização da associação ASDAMOR, através de visitas de orientações técnicas para a condução administrativa da associação, reuniões com a diretoria, oficinas e palestras sobre a forma correta do fechamento do livro caixa, e outras questões da administração da associação. A equipe de ATES acompanhou o presidente da

ASDAMOR, o Sr. Pedro de Jesus, nas assembleias e aos órgãos públicos para a regularização judicial da mesma.

Outro avanço é o estabelecimento de horário funcionamento da sede, que será todas as 3ª e 4ª feiras pela manhã, para o recebimento de mensalidades e agendamento de serviços com a patrulha agrícola, entre outros.



Oficinas e reuniões de acompanhamento a associação ADAMOR. Fonte: EMATER-RO (2013).

Motivada pelo número de idosos no reassentamento, e com objetivo de proporcionar a melhoria da saúde dos agricultores, Foram realizadas atividades como: Palestra sobre Primeiros Socorros e Dia dedicado especialmente ao Idoso, onde foram realizados exames preventivos do colo do útero, aferição de pressão arterial, índice glicêmico e aplicações de vacinas, atendendo aproximadamente de 30 reassentados.



Palestra sobre primeiros socorros e Dia especial da saúde. Fonte: EMATER-RO (2013).

Para incentivar, ampliar e fortalecer a participação das mulheres rurais, bem como elevar sua autoestima, efetivaram-se algumas ações coletivas durante o semestre, foram realizados 07 Encontros do grupo de Convivência. Esses encontros oferecem capacitação cujos temas podem ser escolhidos pelas participantes, onde as mesmas já tem percebido o quanto é importante este convívio, podendo criar vínculos afetivos de amizade.

Também foram realizadas 02 edições de um bazar denominado “Bazar da Floresta”, em parceria com a Ecos do Madeira, onde a “moeda” das reassentadas eram os produtos oriundos dos seus respectivos lotes, que podiam ser trocados por qualquer objeto que estava em exposição no bazar. Sendo estes produtos doados a casa Família Rosetta, que atende famílias com deficiências e necessidades. A 1ª edição foi um bazar de roupas, sapatos e acessórios femininos, onde todas as presentes saíram muito felizes com suas trocas. Na 2ª edição do Bazar da Floresta, com o objetivo de incentivar a

economia solidária, foi um bazar de utilidades domésticas, como utensílios para a cozinha.



Encontro do Grupo de Convivência, Bazar da floresta. Fonte: EMATER-RO (2013).

Em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher”, no mês de março foi realizado um evento destinado especialmente as mulheres no INCRA, foram oferecidos serviços de corte de cabelo, orientações sobre previdência social, entre outros. A Sra. Evaneide Ramires, do lote 17, demonstrou satisfação, pois conseguiu tirar a carteira de pescadora.



Comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Fonte: EMATER-RO (2013).

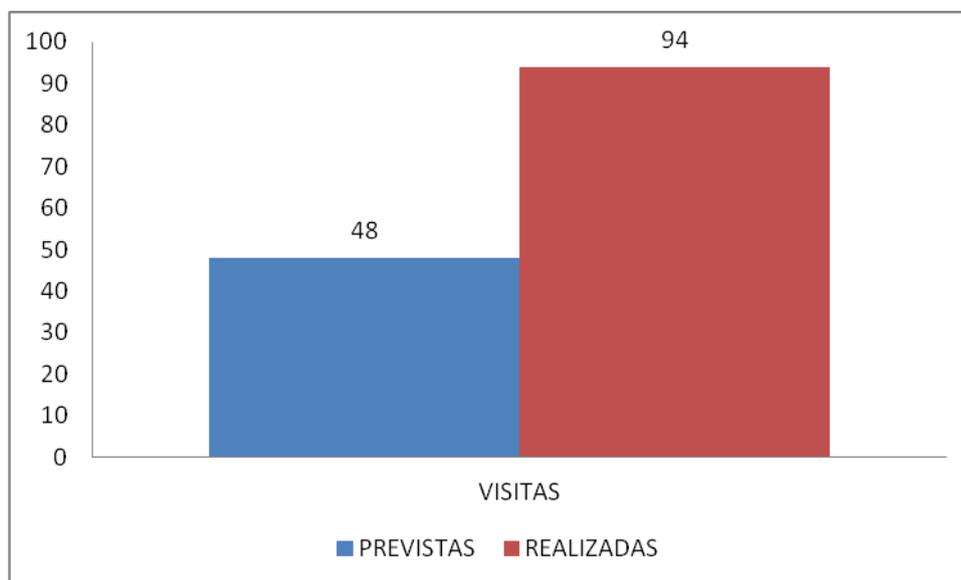
Também foi realizada no mês de março a primeira sessão de cinema para os moradores do Reassentamento. O filme escolhido por eles, através de votação, foi "Desafiando Gigantes", que conta a história de luta de um time de futebol americano para conseguir vencer um campeonato, jogando com o melhor time, não por acaso, chamado "Gigantes". Após passar por diversas batalhas e dificuldades, o treinador e os jogadores entenderam que a melhor forma de obter a vitória era por meio da fé em Deus e da união de todo o grupo. Sendo reforçada a vantagem de se trabalhar em grupo.



Sessão de cinema. Fonte: EMATER-RO (2013).

Todos estes resultados e avanços são reflexos das visitas de orientações técnicas conforme gráfico abaixo:

Visitas de orientações às ações sociais.



Fonte: EMATER-RO (2013).

No semestre, estavam previstas 48 visitas, mas foram realizadas 94 visitas domiciliares de orientação sobre a saúde, enfocando a importância da realização dos exames preventivos anuais (exame das mamas, papanicolau, próstata); higienização bucal, controle e cuidados da diabetes; uso de filtro solar, chapéu/bonés e roupas adequadas na exposição ao sol; o uso de hipoclorito de sódio na água; cuidados e controle da hipertensão arterial através de visitas periódicas ao médico; redução do sal na alimentação e ingestão líquido no decorrer do dia.

2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL

Um dos objetivos da ATES na área ambiental é sensibilizar as famílias para conservar a diversidade dos ambientes, das espécies e de processos naturais para a adequação das atividades humanas às características ambientais da área. Neste semestre foram trabalhadas atividades individuais e



coletivas que regulamentam estas etapas e procedimentos. Podemos destacar que foram realizadas visitas de orientação sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), com a solicitação das documentações necessárias para realização do mesmo, sendo esclarecido que o CAR é o registro eletrônico de abrangência nacional junto ao órgão ambiental no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente – SINIMA, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental econômico e combate ao desmatamento.

Também foram realizadas visitas de orientação sobre a queima controlada, que consiste na aplicação do fogo na vegetação nativa ou exótica, sob determinadas condições ambientais, para eliminar os restos de material lenhoso (leiras). Tentando minimizar ou até mesmo evitar focos incêndios florestais no reassentamento, com o objetivo de mostrar que existem alternativas de utilizar as madeiras da leira, ou invés de queimá-las, utilizando-as como lenha na produção de farinha. Uma vez que, não é autorizado realizar a queima controlada da mesma. Exemplo do Sr. Francisco Ferreira, do lote 18, que tem um plantio de banana na leira, e que utilizou e ainda utiliza as madeiras da leira na construção da casa de farinha e como lenha na produção de farinha. Contudo, foi realizado no mês de maio o curso de preparação de brigadista contra incêndios florestais. O curso foi realizado pela equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia em parceria com a Santo Antonio Energia – SAE. Objetivou-se com este trabalho despertar a consciência dos agricultores os riscos e consequências dos incêndios e medidas ofensivas de controle imediato. O Sr. André, do lote 17, ficou responsável pela conservação e utilização dos equipamentos contra incêndio doados no curso.

Visando promover a melhoria da qualidade de vida e beleza cênica do reassentamento, foram realizados dois mutirões de arborização da Unidade Básica de Saúde – U.B.S. de Santa Rita e na Escola Tancredo Neves.



Mutirão de arborização da Unidade Básica de Saúde. Fonte: EMATER-RO (2013).

Após o plantio das mudas de ipê, foi colocada uma placa com o nome do responsável pela planta no entorno da escola, pois foi proposto aos participantes que adotassem uma muda, cuidando da mesma, regando e combatendo as possíveis pragas e doenças que aparecerem. No final do mutirão foi falado sobre a importância dessa ação. Ficou acordado que será premiado, no final de 2013, o responsável pela muda mais bonita e bem cuidada.



Mutirão de arborização. Fonte: EMATER-RO (2013).

Os agricultores foram orientados a arborizar não somente os espaços comunitários, mas também sua propriedade, demonstrando a importância da arborização, que proporciona além de um ambiente agradável, beleza cênica. O Sr. Geraldo Ramos, do lote 04 e o Sr. José Osvaldo, do lote 23, demonstraram grande interesse em plantar mais mudas de ipê e eucalipto em sua propriedade.

No mês de março, na escola Tancredo Neves, foi realizada oficina para escolha dos nomes das ruas e de placas de sinalização do reassentamento, com o objetivo de orientar condutores de veículos quanto aos percursos, destinos, distâncias e guiar os usuários das estradas. Nesta oficina, os reassentados foram divididos em 3 grupos: o primeiro grupo decidiu que a estrada principal, que corta todo o reassentamento, continuará a ser chamada Estrada do Morrinhos; o segundo grupo definiu como ramal Rio Madeira, a rua que se inicia às margens do rio e termina defronte à Fazenda Besouro; o terceiro grupo decidiu pelo nome ramal Castanheira para a rua que começa em frente à escola e termina no lote 30.

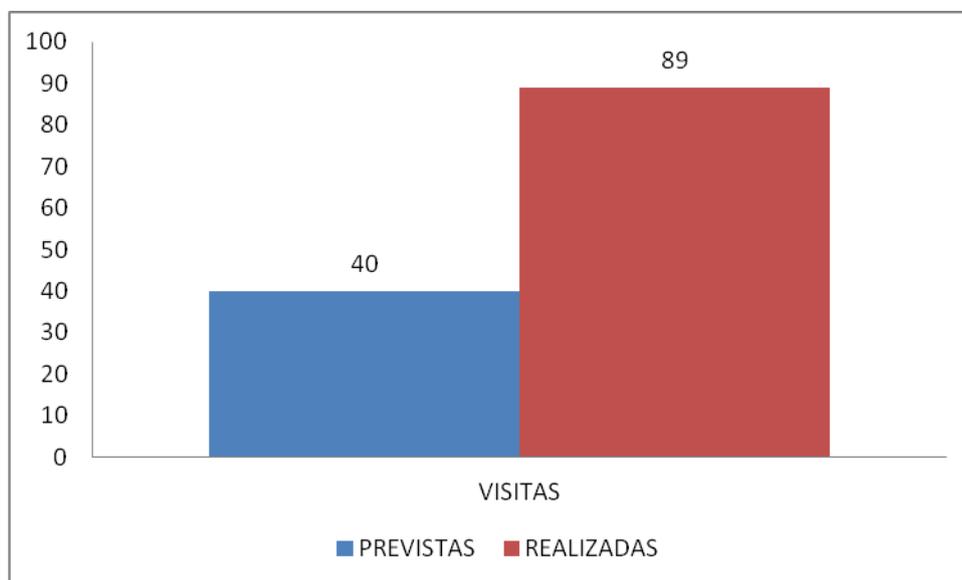
No final todos os participantes aprovaram os nomes definidos. Foram sugeridas placas de sinalização como: PARE, LOMBADA, CURVA SINUOSA, CUIDADO ESCOLA, entre outras.



Oficina de escolha dos nomes das Ruas do Reassentamento. Fonte: EMATER-RO (2013).

Os resultados e avanços são reflexos das visitas de orientações técnicas conforme gráfico abaixo:

Visitas de orientações às ações ambientais.



Fonte: EMATER-RO (2013).

De acordo com o plano de ação, estavam previstas 40 visitas para esse semestre, no entanto foram realizadas 89 visitas de orientações sobre diversos temas na área ambiental, visando desenvolver uma melhor compreensão dos reassentados na preservação e conservação da natureza.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas no decorrer deste semestre compõem o Plano de Ação de 2013, e visam promover melhorias da qualidade de vida nos aspectos econômicos, sociais e ambientais da comunidade, dando enfoque na coletividade.

Ressaltamos os bons resultados dos reassentados que se empenharam na produção de milho, seguindo corretamente as orientações, uma vez que esta cultura exige um bom preparo do solo e o interesse dos mesmos na implantação de novas tecnologias, como exemplo o sistema de irrigação, que pode propiciar produção constante durante o ano.

Com a realização da terceira Feira Sabor do Campo, os reassentados ficaram ainda mais satisfeitos e motivados a participar de outras edições, inclusive, propondo que ela ocorra semanalmente, garantindo geração de renda constante, por meio da comercialização dos produtos. Vale salientar que, cada vez mais, a feira tem atraído e agradado mais consumidores, pela qualidade dos produtos e preços acessíveis.

O apoio da SAE ao projeto de criação de galinha caipira de corte viabilizou a construção dos galpões aviários que estão ocorrendo através de mutirão entre as famílias envolvidas. Após conclusão das estruturas aviárias os reassentados poderão produzir aves mensalmente.

Na área social, destacam-se as atividades com a ASDAMOR, realizadas por meio de duas oficinas e das reuniões. Trabalhos estes que auxiliam na capacitação dos diretores para melhor conduzirem a associação. Também o grupo de convivência, que vem se fortalecendo e trabalhando temas de interesse da comunidade e por fim o curso de inclusão digital que vem promovendo a satisfação dos participantes.